**COMPORTAMENTO REPRODUTIVO DE *Carcharias taurus* NO OCEANIC AQUARIUM, BALNEÁRIO CAMBORIÚ, SC.**

Rafaelle Monteiro Nunes Messenger¹; Juliana Almeida Formagio¹; Gabriela de Lima Assoni3; Gabriele Buhr3; Thalita Schulz de Borba3; Lucas Gabriel Poener Sorrentino²; Federico Argemi 4,5

¹Setor veterinário, Oceanic Aquarium, Balneário Camboriú, SC.

²Setor de Manejo, Oceanic Aquarium, Balneário Camboriú, SC.

3Setor de Bem-estar Animal, Oceanic Aquarium, Balneário Camboriú, SC.

4Operações Técnicas, Oceanic Aquarium, Balneário Camboriú, SC.

5Animal Science Research Program, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

O tubarão mangona, *Carcharias taurus* possui reprodução do tipo vivípara adelfofágica (conhecida como canibalismo intra-uterino), onde a nutrição intra-uterina se dá pela ingestão de oócitos e outros embriões. Esta espécie possui características biológicas compartilhadas com a maioria das espécies da ordem lamniformes, como baixa fecundidade (1 a 2 filhotes a cada dois anos), maturidade sexual tardia, ocorrendo de 10 a 12 anos para fêmeas e 6 a 8 anos para machos, e longo período gestacional (9 a 12 meses). O período reprodutivo dos tubarões tem grande interferência do fotoperíodo. Quando mantidos sob cuidados humanos, esses comportamentos podem se diferenciar do que ocorre no ambiente natural, devido às condições mantidas *ex-situ*. O presente trabalho tem como objetivo descrever o comportamento reprodutivo de um casal de tubarão mangona mantido sob cuidados humanos no Oceanic Aquarium, por meio de registros das alterações de comportamento, incluindo a avaliação dos consumos de alimentos. Em 2020, o aquário recebeu um casal desta espécie, adultos, mantidos no mesmo recinto, com 300.000 litros de água, convivendo e interagindo com outras espécies de peixes. No dia 12 de julho de 2022, os animais passaram a não demonstrar interesse pela dieta e pararam de aceitá-la. No dia 16 de julho foram observadas lesões na região ventral da fêmea e dorsal do macho, que passou a demonstrar um comportamento de perseguição em relação à fêmea. Durante o período de 16 de julho a 11 de agosto foram observadas diariamente novas lesões ao longo do corpo da fêmea. Na primeira semana, tais lesões eram observadas pela manhã, demonstrando que as tentativas de cópula aconteciam no período noturno. No dia 24 de julho foram observadas ao longo do dia, perseguições frequentes do macho, com investidas sem cópula, apresentando nado com maior velocidade, sem rota definida e por vezes colidindo com a cenografia do tanque. Neste mesmo dia, no período crepuscular, foi observada uma maior abertura da cloaca da fêmea, e uma aproximação do macho através de mordidas em uma de suas nadadeiras peitorais. Além disso, também foram realizadas tentativas do macho em virar o corpo da fêmea, posicionando um dos clásperes lateralmente, na tentativa de cópula, mas sem sucesso, resultando na liberação do esperma ejaculado na água. O comportamento reprodutivo foi observado durante 27 dias. Neste período, a fêmea permaneceu sem interesse na dieta, voltando a comer no dia 07 de agosto, já o macho, teve seu primeiro consumo no dia 18 do mesmo mês. Sabe-se que durante o período reprodutivo, os tubarões em geral ficam em jejum prolongado e podem apresentar comportamento agressivo. A observação e o registro de comportamentos reprodutivos demonstrados por animais sob cuidados humanos resultam na melhor compreensão do ciclo reprodutivo das espécies. O entendimento sobre o período, o comportamento, o tempo de gestação, assim como dados sobre filhotes ao nascimento, contribuem para a construção de programas de reprodução *ex-situ*, planos de manejo das populações e reintrodução de espécies ameaçadas, contribuem com ações mitigadoras dos riscos de extinção, que irão auxiliar na conservação da espécie.

Palavras-chave: *Carcharias taurus*, comportamento reprodutivo, *ex-situ*.